g) Autorizar a realização de despesas eventuais de representação do Gabinete;

h) Autorizar o processamento de despesas cujas facturas, por motivo justificado, derem entrada nos serviços além do prazo regulamentar;

i) Autorizar a constituição de fundo de maneio por conta do orçamento do Gabinete, até ao montante máximo de um duodécimo da dotação orçamental, nos termos do artigo 32.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;

j) Autorizar despesas com a aquisição de bens e serviços por conta das dotações orçamentais do Gabinete, nos termos do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, até ao limite dos montantes estabelecidos no âmbito das competências atribuídas aos directores-gerais;

k) Autorizar a requisição de passaportes de serviço oficial, nos termos dos artigos 30.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 83/2000, de 11 de Maio, a favor de individualidades designadas por mim e cuja viagem constitua encargo do Gabinete;

l) Autorizar a aquisição de passes sociais ou assinaturas para utilização em transportes públicos relativamente a deslocações em serviço oficial;

m) Autorizar a utilização de carro de aluguer, quando indispensável e o interesse do serviço o exigir;

n) Autorizar a prática de actos correntes relativos às funções específicas do Gabinete sobre as quais tenha havido orientação prévia e, também, de grupos de trabalho, comissões, serviços ou programas especiais que funcionem na dependência directa do Gabinete;

o) Aprovar os planos anuais de férias e autorizar a acumulação de férias.

2 — Autorizo a subdelegação de competências nos adjuntos do meu Gabinete, sem faculdade de subdelegação.

3 — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, designo o adjunto do meu Gabinete, mestre Diogo Macedo Graça, para substituir o chefe do Gabinete nas suas ausências ou impedimentos.

4 — O presente despacho produz efeitos desde 26 de Outubro de 2009, ficando ratificados todos os actos entretanto praticados no âmbito das competências ora delegadas.

25 de Agosto de 2010. — A Ministra da Saúde, *Ana Maria Teodoro Jorge*.

203633947

Despacho n.º 13882/2010

1 — Nos termos e ao abrigo do disposto nos n.os 1 e 4 do artigo 5.º, e 1 do artigo 8.º e do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 188/2003, de 20 de Agosto, do n.º 1 do artigo 15.º do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de Março, alterado pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e de harmonia com o estabelecido no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 284/99, de 26 de Julho, e da Portaria n.º 83/2009, de 22 de Janeiro, tendo em conta a renúncia dos membros do conselho de administração do Centro Hospitalar Oeste Norte, e considerando o perfil e aptidão para os cargos, evidenciados nas sinopses curriculares anexas ao presente despacho, nomeio, em comissão de serviço, por um período de três anos:

a) Nuno Lima Santa Clara da Cunha para o cargo de vogal do conselho de administração e director clínico;

b) Dália Maria Freitas Oliveira para o cargo de vogal do conselho de administração;

c) Alberto Alexandre Filipe Farinha para o cargo de vogal do conselho de administração;

d) Maria Cecília Ramos Elias para o cargo de vogal do conselho de administração e enfermeira-directora.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 16 de Agosto de 2010.

25 de Agosto de 2010. — A Ministra da Saúde, *Ana Maria Teodoro Jorge.*

Resumo curricular — Agosto de 2010

Nuno Lima Santa Clara da Cunha nasceu em Lisboa em 9 de Novembro de 1959.

Frequentou a Faculdade de Medicina da Universidade Clássica de Lisboa entre 1977 e 1983, ano em que obteve a licenciatura com a classificação final de 15 valores.

Realizou o internato geral de Janeiro de 1984 a Junho de 1985, no Hospital Distrital de Torres Vedras, e, de Julho de 1985 a Dezembro de 1986, esteve colocado no serviço de cirurgia geral daquele hospital.

Em Outubro de 1986 realizou o exame de acesso às carreiras médicas, tendo obtido 68 % de respostas certas.

Em Janeiro de 1987 iniciou o internato complementar de cirurgia geral no Hospital Distrital de Vila Franca de Xira, no serviço dirigido pelo Dr. Mário Cascalho, tendo obtido transferência em Julho do mesmo ano para o Hospital Distrital de Torres Vedras, onde concluiu o internato em Dezembro de 1992, no serviço dirigido pelo Dr. Frederico Regala.

Em Janeiro de 1993 realizou o exame de saída do internato complementar, tendo obtido a classificação de 19,3 valores e a nota final de saída do internato de 19,03 valores.

Desde Fevereiro de 1993 exerceu funções de assistente eventual de cirurgia geral no Hospital de Torres Vedras.

Em Agosto de 1998 tomou posse como assistente hospitalar de cirurgia geral, após concurso de provimento para uma vaga em que foi classificado em 1.º lugar entre sete candidatos.

Em Janeiro de 2002 foi aprovado no concurso para obtenção do grau de consultor em cirurgia geral, após exame realizado no Hospital de Santa Cruz, com júri presidido pelo Dr. Humberto Messias.

Desde 1987, tem registadas mais de 4500 intervenções de média e grande cirurgia, como cirurgião principal ou ajudante de colegas menos diferenciados em período de formação.

Em 1999 integrou a Comissão de Melhoria Contínua de Qualidade para o Bloco Operatório e, entre 1999 e 2002, foi membro da Comissão de Controlo de Infecção do Hospital de Torres Vedras. Desde 2004 tem sido nomeado para integrar diversas comissões de escolha de material cirúrgico para o bloco operatório.

Em Janeiro de 2002, foi nomeado orientador do estágio de nove meses, no serviço de cirurgia, de um interno do internato complementar de ortopedia e, entre 2003 e 2009, foi orientador de formação de um interno do internato complementar de cirurgia geral.

Com carácter irregular desde 1993, e de forma sistemática desde Janeiro de 2002, exerce funções de chefe de equipa de cirurgia geral e de chefe de banco no serviço de urgência do Centro Hospitalar de Torres Vedras (CHTV).

Em 2003, durante um período de impedimento prolongado por alguns meses do director do serviço, Dr. João Risques, foi nomeado pela Direcção Clínica do Hospital coordenador da unidade A do serviço de cirurgia geral, constituída por 27 camas de adultos e 2 de pediatria e integrando uma equipa de mais 4 assistentes e 3 internos do internato complementar.

Em 2004, 2009 e 2010 foi nomeado 1.º vogal suplente do júri em concursos de provimento para vagas de assistente hospitalar do serviço de cirurgia geral do CHTV. Em 2004 foi nomeado, por três vezes, vogal efectivo do júri de apreciação curricular para obtenção do grau de consultor em cirurgia geral por assistentes hospitalares.

Por duas vezes, em 2007 e 2008, foi nomeado inquiridor, pelo conselho de administração do CHTV, em processos de inquérito instaurados na sequência de situações envolvendo a morte de doentes.

Desde Junho de 2007 exerce funções como assistente graduado de cirurgia geral, em regime de dedicação exclusiva, no CHTV.

Em Julho de 2010 realizou concurso para uma vaga de chefe de serviço, tendo sido classificado em segundo lugar, com 15,6 valores.

Entre 1990 e 2007, exerceu clínica privada de cirurgia geral e, desde 2002, funções de consultor/formador para a área cirúrgica na Médis — Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S. A. Entre Março de 2006 e Junho de 2007, exerceu funções de assessor da Direcção Clínica da Clínica Soerad, em Torres Vedras, tendo acompanhado e orientado a abertura e início de funcionamento do bloco operatório e de uma área de internamento com 16 camas. Também nessa qualidade, foi responsável pela criação e funcionamento de um serviço de atendimento permanente, que foi o primeiro serviço deste tipo a funcionar na cidade de Torres Vedras.

Entre Março e Junho de 2010, a convite da Sr.ª Ministra da Saúde, integrou o Grupo Técnico para a Reforma da Organização Interna dos Hospitais, que elaborou e apresentou uma proposta de uma nova matriz organizacional para os hospitais do SNS, que se encontra presentemente em fase de discussão pública.

Desde Março de 2008 é presidente do conselho distrital do Oeste da Ordem dos Médicos.

Sinopse curricular

Dália Maria Freitas Oliveira nasceu em 1968 e é natural de Sintra, onde reside.

Concluiu a licenciatura em Política Social, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Politicas, da Universidade Técnica de Lisboa, em 1990.

Concluiu a pós-graduação em Administração Hospitalar, ministrada na Escola Nacional de Saúde Pública, da Universidade Nova de Lisboa, em 1997.

Actualmente, é mestranda de Política Social, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, estando a desenvolver tese sobre «Motivação dos profissionais para o sector público da saúde».

Desempenhou funções como administradora hospitalar nos seguintes hospitais:

Centro Hospitalar de Lisboa Norte — Hospital de Santa Maria, de 2002 à presente data;
Hospital de Reynaldo dos Santos em Vila Franca, entre 1999 e 2002;
Hospital Ortopédico José de Almeida em Carcavelos, entre 1998 e 1999;
Hospital de São Bernardo em Setúbal, entre 1997 e 1998.

Colaborou com a Coordenação Nacional do Sistema de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC) no ano de 2008.
Foi assessora da direcção da Federação das Cooperativas de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas (FENACERCI), em Lisboa, entre 1992 e 1995.
Exerceu funções de directora técnica no Centro Social Baptista, instituição particular de solidariedade social, no Cacém, entre 1991 e 1997.
Foi técnica superior de serviço social, no Centro Regional de Segurança Social de Lisboa — delegação em Sintra, no ano de 1991.
Desempenhou funções de presidente da direcção da Associação «Ser Alternativa», instituição particular de solidariedade social, em Sintra, no triénio de 2001-2004, mantendo à presente data a presidência da mesa da assembleia geral.

Sinopse curricular

Alberto Alexandre Filipe Farinha
Administrador hospitalar vinculado ao efectivo de pessoal do Hospital Garcia de Orta, E. P. E., desde 1991.
Nascido em Moçambique em 1958, licenciado em Psicologia do Trabalho, pós-graduado em Gestão de Empresas e diplomado em Administração Hospitalar (Escola Nacional de Saúde Pública, XVIII Curso de Administração Hospitalar, 1989). Concluiu a componente lectiva do mestrado em Bioética na Faculdade de Medicina (UL) e professa actualmente estudos de 2.º ciclo em Filosofia Contemporânea na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (UNL), orientado para tese do âmbito da fundamentação ética da decisão económica em políticas de saúde.
Exerceu os seguintes cargos de nomeação ministerial:

Administrador-delegado do Hospital de São Pedro de Vila Real, em regime de acumulação (*Diário da República,* 2.ª série, n.º 198, de 24 de Julho de 1999);
Director do Hospital de São Pedro de Vila Real (*Diário da República,* 2.ª série, n.º 171, de 24 de Julho de 1999);
Presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar de Vila Real-Peso da Régua (*Diário da República,* 2.ª série, n.º 165, de 18 de Março de 2002);
Vogal executivo do conselho de administração do Hospital São Pedro Gonçalves Telmo — Peniche (*Diário da República,* 2.ª série, n.º 174, de 9 de Setembro de 2005);
Vogal executivo do conselho de administração do Centro Hospitalar do Oeste Norte (despacho n.º 4764/2009, *Diário da República,* 2.ª série, n.º 27, de 9 de Fevereiro de 2009).

No âmbito da actividade profissional em gestão de organizações de saúde, iniciou funções no Hospital Distrital de Santarém em 1989 como administrador hospitalar. Ao longo do exercício no Hospital Distrital de Santarém foi administrador de centros de responsabilidade, assistenciais e logísticos.
Em 1995 colaborou como consultor, em dedicação exclusiva, com o gestor da Intervenção Operacional da Saúde no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio II, iniciando o processo de apreciação de candidaturas ao financiamento de projectos de formação profissional e ensino no sistema nacional de saúde.
Entre 1999 e 2002, como responsável pela administração do Hospital de Vila Real e posteriormente do Centro Hospitalar de Vila Real-Peso da Régua, subordinou a sua acção ao objectivo da consolidação do estatuto do Hospital de São Pedro de principal unidade hospitalar de referência da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro, assinalando-se neste período a instalação das unidades de cuidados intensivos e coronária, do centro de diagnóstico pré-natal, da unidade de hemodiálise e o planeamento da rede oncológica regional, bem como o desenvolvimento do processo de integração das unidades hospitalares de Vila Real e de Peso da Régua.
Em 2003 participou na elaboração da Carta de Equipamentos da Saúde, no Serviço de Planeamento da Direcção-Geral da Saúde.
Entre 2003 e 2005 exerceu funções de administrador de serviços de saúde da Santa Casa da Misericórdia de Sintra, através da figura da suspensão da comissão de serviço e nomeação com fundamento em interesse público, por recurso ao regime jurídico então aplicável. Neste período foi consultor do Grupo Saúde Misericórdias para avaliação de projectos de investimento, particularmente no âmbito das Parcerias Público-Privado, circunstância relevante no conhecimento do universo das IPSS.
Assistente convidado do ensino superior, em cursos de licenciatura, nas áreas de Gestão Hospitalar e Políticas de Saúde.
Formador convidado no curso de pós-graduação de Controlo de Infecção Nosocomial, ministrado no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica, tal como em acções de formação pós-graduada em hospitais públicos.
Quando não integra conselhos de administração, colabora com empresas de consultoria em saúde, particularmente em avaliação de projectos de investimento, elaboração de planos de negócio e análise sociológica de organizações de Saúde.

Sinopse curricular

Informação pessoal:

Apelido(s)/nome(s) próprio(s) — Ramos Elias, Maria Cecília;
Morada(s) — Bairro dos Elias, 8, Ameal, 2565-641 Ramalhal;
Telefone(s) — +351 261911552; telemóvel: +351 966936121;
Correio(s) electrónico(s) — cecilia.elias@sapo.pt;
Nacionalidade — portuguesa;
Data de nascimento — 3 de Maio de 1958;
Sexo — feminino;
Número de membro da Ordem dos Enfermeiros — 5-E-25829.

Experiência profissional:

Desde 2004:

Função ou cargo ocupado — enfermeira-chefe;
Principais actividades e responsabilidades — gestão da unidade A do serviço de cirurgia geral;
Nome e morada do empregador — Centro Hospitalar de Torres Vedras;
Tipo de empresa ou sector — sector público;

De 2000 a 2004:

Função ou cargo ocupado — enfermeira-chefe;
Principais actividades e responsabilidades — gestão do serviço de cirurgia geral;
Nome e morada do empregador — Centro Hospitalar de Torres Vedras;
Tipo de empresa ou sector — sector público;

De 1993 a 2000:

Função ou cargo ocupado — enfermeira-chefe;
Principais actividades e responsabilidades — gestão do serviço de bloco operatório;
Nome e morada do empregador — Centro Hospitalar de Torres Vedras;
Tipo de empresa ou sector — sector público;

De 1990 a 1993:

Função ou cargo ocupado — enfermeira especialista;
Principais actividades e responsabilidades — gestão do serviço de bloco operatório;
Nome e morada do empregador — Centro Hospitalar de Torres Vedras;
Tipo de empresa ou sector — sector público;

De 1988 a 1990:

Função ou cargo ocupado — enfermeira graduada;
Principais actividades e responsabilidades — prestação de cuidados de enfermagem no serviço de cirurgia geral (frequência do curso de especialidade);
Nome e morada do empregador — Centro Hospitalar de Torres Vedras;
Tipo de empresa ou sector — sector público;

De 1984 a 1988:

Função ou cargo ocupado — enfermeira responsável;
Principais actividades e responsabilidades — gestão e prestação de cuidados de enfermagem no serviço de consulta externa;
Nome e morada do empregador — Centro Hospitalar de Torres Vedras;
Tipo de empresa ou sector — sector público;

De 1980 a 1984:

Função ou cargo ocupado — enfermeira;
Principais actividades e responsabilidades — prestação de cuidados de enfermagem no serviço de pediatria geral;
Nome e morada do empregador — Centro Hospitalar de Torres Vedras;
Tipo de empresa ou sector — sector público;

De 1977 a 1980:

Função ou cargo ocupado — enfermeira;
Principais actividades e responsabilidades — prestação de cuidados de enfermagem no serviço de medicina — cirurgia mulheres;

Nome e morada do empregador — Centro Hospitalar de Torres Vedras;
Tipo de empresa ou sector — sector público.

Educação e formação:

Em Setembro de 2007:

Designação da qualificação atribuída — curso de Noções Essenciais em Estomaterapia;
Nome e tipo da organização de ensino ou formação — Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E. P. E.

Em Dezembro de 2001:

Designação da qualificação atribuída — curso de Condução de Auditorias Internas do SCD/E;
Nome e tipo da organização de ensino ou formação — Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde.

Em Outubro de 2001:

Designação da qualificação atribuída — curso de Avaliação da Eficácia da Formação;
Nome e tipo da organização de ensino ou formação — Associação Industrial Portuguesa.

Em Maio de 2001:

Designação da qualificação atribuída — formação SICD/E — Sistema Informático de Classificação de Doentes em Enfermagem;
Nome e tipo da organização de ensino ou formação — Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde.

Em Maio de 2000:

Designação da qualificação atribuída — certificado de aptidão profissional de formador;
Nome e tipo da organização de ensino ou formação — Ministério do Trabalho e Solidariedade.

Em Março de 2000:

Designação da qualificação atribuída — formação Centros de Responsabilidade Integrada;
Nome e tipo da organização de ensino ou formação — Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende.

Em Outubro de 1998:

Designação da qualificação atribuída — formação As Pessoas nas Organizações;
Nome e tipo da organização de ensino ou formação — Hospital Distrital de Torres Vedras.

Em Dezembro de 1997:

Designação da qualificação atribuída — formação Factores de Qualidade em Saúde;
Nome e tipo da organização de ensino ou formação — Associação Industrial Portuguesa.

De Novembro de 1988 a Maio de 1990:

Designação da qualificação atribuída — curso de especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica (com equivalência a licenciatura);
Nome e tipo da organização de ensino ou formação — Escola do Serviço de Saúde Militar;
Nível segundo a classificação nacional ou internacional — 16 valores.

De Setembro de 1974 a Julho de 1977:

Designação da qualificação atribuída — curso de Enfermagem Geral;
Nome e tipo da organização de ensino ou formação — Escola de Enfermagem de São Vicente de Paulo;
Nível segundo a classificação nacional ou internacional — 17 valores.

Informação adicional:

Membro de júri de concursos, destacando-se:

Concurso interno geral de acesso para enfermeira-chefe, conforme o aviso n.º 107/2005, como 1.º vogal;
Concurso para enfermeiro-chefe do Hospital Dr. José Maria Antunes, conforme aviso de abertura de 18 de Fevereiro de 1995, como 1.º vogal;

Elemento da Comissão Científica do Seminário de Enfermagem (2004);

Nomeada pelo conselho de administração do Centro Hospitalar de Torres Vedras (2002):

Representante dos enfermeiros no conselho geral;
Representante dos enfermeiros no conselho técnico (como suplente);

Membro da Comissão de Ética do Centro Hospitalar de Torres Vedras desde 1996 e vice-presidente da mesma desde 17 de Julho de 2002;
Auditora interna do Sistema de Classificação de Doentes/Enfermagem desde Dezembro de 2001.

203633866

Administração Central do Sistema de Saúde, I. P.

Contrato (extracto) n.º 534/2010

Extracto do contrato-programa no âmbito do Serviço Nacional de Saúde

Nos termos do n.º 3 do artigo 151.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, dá-se conhecimento que foi celebrado a 21 de Maio de 2010 entre a Administração Regional de Saúde do Norte, I. P. e o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E. P. E. integrado no Serviço Nacional de Saúde, o acordo modificativo do contrato-programa para o triénio de 2007-2009, o qual prorroga para o ano de 2010 o referido contrato-programa e estabelece as cláusulas específicas de financiamento para este ano. O acordo modificativo foi homologado por despacho de 27 de Maio de 2010 do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde. O valor global do aditamento é de 75.159.148,73 Euros.

23 de Julho de 2010. — O Presidente do Conselho Directivo, *Manuel Teixeira*.

203634408

Contrato (extracto) n.º 535/2010

Extracto do contrato-programa no âmbito do Serviço Nacional de Saúde

Nos termos do n.º 3 do artigo 151.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, dá-se conhecimento que foi celebrado a 25 de Maio de 2010 entre a Administração Regional de Saúde do Centro, I. P., a Administração Central do Sistema de Saúde, I. P., e o Hospital do Visconde de Salreu integrado no Serviço Nacional de Saúde, o acordo modificativo do contrato-programa para o triénio de 2007-2009, o qual prorroga para o ano de 2010 o referido contrato-programa e estabelece as cláusulas específicas de financiamento para este ano. O acordo modificativo foi homologado por despacho de 11 de Agosto de 2010 do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde. O valor global do aditamento é de 4.207.132,72 Euros.

18 de Agosto de 2010. — O Presidente do Conselho Directivo, *Manuel Teixeira*.

203634635

Contrato (extracto) n.º 536/2010

Extracto do contrato-programa no âmbito do Serviço Nacional de Saúde

Nos termos do n.º 3 do artigo 151.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, dá-se conhecimento que foi celebrado a 25 de Maio de 2010 entre a Administração Regional de Saúde do Centro, I. P., e a Unidade Local de Saúde da Guarda, E. P. E., integrada no Serviço Nacional de Saúde, o contrato-programa para o triénio de 2010-2012, o qual foi homologado por despacho de 27 de Maio de 2010 do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde. O valor global do aditamento é de 90.596.705,02 Euros.

18 de Agosto de 2010. — O Presidente do Conselho Directivo, *Manuel Teixeira*.

203634213

Contrato (extracto) n.º 537/2010

Extracto do contrato-programa no âmbito do Serviço Nacional de Saúde

Nos termos do n.º 3 do artigo 151.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, dá-se conhecimento que foi celebrado a 25 de Maio de 2010 entre a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. e a Unidade Local de